

Comunicado

Ligação de contadores de eletricidade às redes inteligentes praticamente concluída em Portugal continental

A ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos divulga hoje o Relatório relativo ao ponto de situação sobre as redes inteligentes de eletricidade, revelando que 99% das instalações em Baixa Tensão Normal (BTN), as quais abrangem maioritariamente clientes domésticos e pequeno comércio, se encontram atualmente ligadas à rede inteligente.

No final do primeiro semestre de 2025, 99% dos clientes de eletricidade em BTN tinha contador inteligente integrado em rede inteligente, beneficiando assim dos respetivos serviços, como a leitura diária dos consumos ou a alteração remota da potência contratada.

O processo de instalação de contadores inteligentes e de integração em rede inteligente em Portugal continental pode considerar-se, assim, praticamente concluído, cumprindo o objetivo disposto no Decreto-Lei n.º 15/2022, de 14 de janeiro, que determinava que a integração dos contadores em rede inteligente deveria completar-se até ao final de 2024.

Portugal junta-se a outros países europeus, como Áustria, Espanha, Estónia, França, Irlanda, Itália, Países Baixos, os países escandinavos e os bálticos, onde os contadores inteligentes foram generalizados.

Em Portugal continental existem 11 operadores de rede de distribuição de eletricidade, entre os quais a E-REDES que serve 99,5% dos clientes em BTN. No final do primeiro semestre de 2025, mais de 99% das instalações ligadas às redes operadas pela distribuidora tinha contador inteligente e estava integrada em rede inteligente, faltando instalar cerca de 40 mil contadores e integrar cerca de 70 mil instalações. A E-REDES instalou entre 450 mil e 900 mil contadores inteligentes por ano desde 2015.

Quanto aos restantes 10 operadores de rede de distribuição, responsáveis por 0,5% dos clientes em BTN, metade já concluiu a instalação de contadores inteligentes (A LORD, A CELER, Cooperativa Eléctrica de Vale d' Este, Cooperativa Eléctrica de Loureiro, Cooperativa Eléctrica de S. Simão de Novais), embora ainda não ofereçam a totalidade dos serviços previstos ou não os ofereçam à totalidade dos clientes. Quatro operadores (Casa do Povo de Valongo do Vouga, A Eléctrica Moreira de Cónegos, CoopRoriz e Cooperativa Eléctrica de Vilarinho) ainda não concluíram a instalação de contadores inteligentes e um operador (Junta de Freguesia de Cortes do Meio) ainda não iniciou essa instalação.

Contudo, todos os operadores da rede de distribuição preveem que, entre o final de 2025 e o início de 2026, a integração em rede inteligente esteja concluída.

O relatório incide apenas sobre Portugal continental, uma vez que, nas regiões autónomas, o processo de integração em rede inteligente só deverá estar concluído em 2026, no caso da Madeira, e em 2028, relativamente aos Açores.

Os benefícios associados ao desenvolvimento das redes inteligentes são especialmente importantes num momento de grande exigência sobre as redes eléctricas, chamadas a viabilizar a transição energética, seja pela instalação de produção renovável, seja pela eletrificação acrescida de consumos domésticos, industriais e dos transportes. O surgimento e a consolidação de novas formas de participação dos clientes, incluindo a adesão a tarifas dinâmicas, o autoconsumo, a partilha de energia, a mobilidade eléctrica ou a prestação de serviços de flexibilidade à rede, dependem em larga medida desse desenvolvimento.

[Aceda ao Relatório](#)

Lisboa, 4 de novembro de 2025